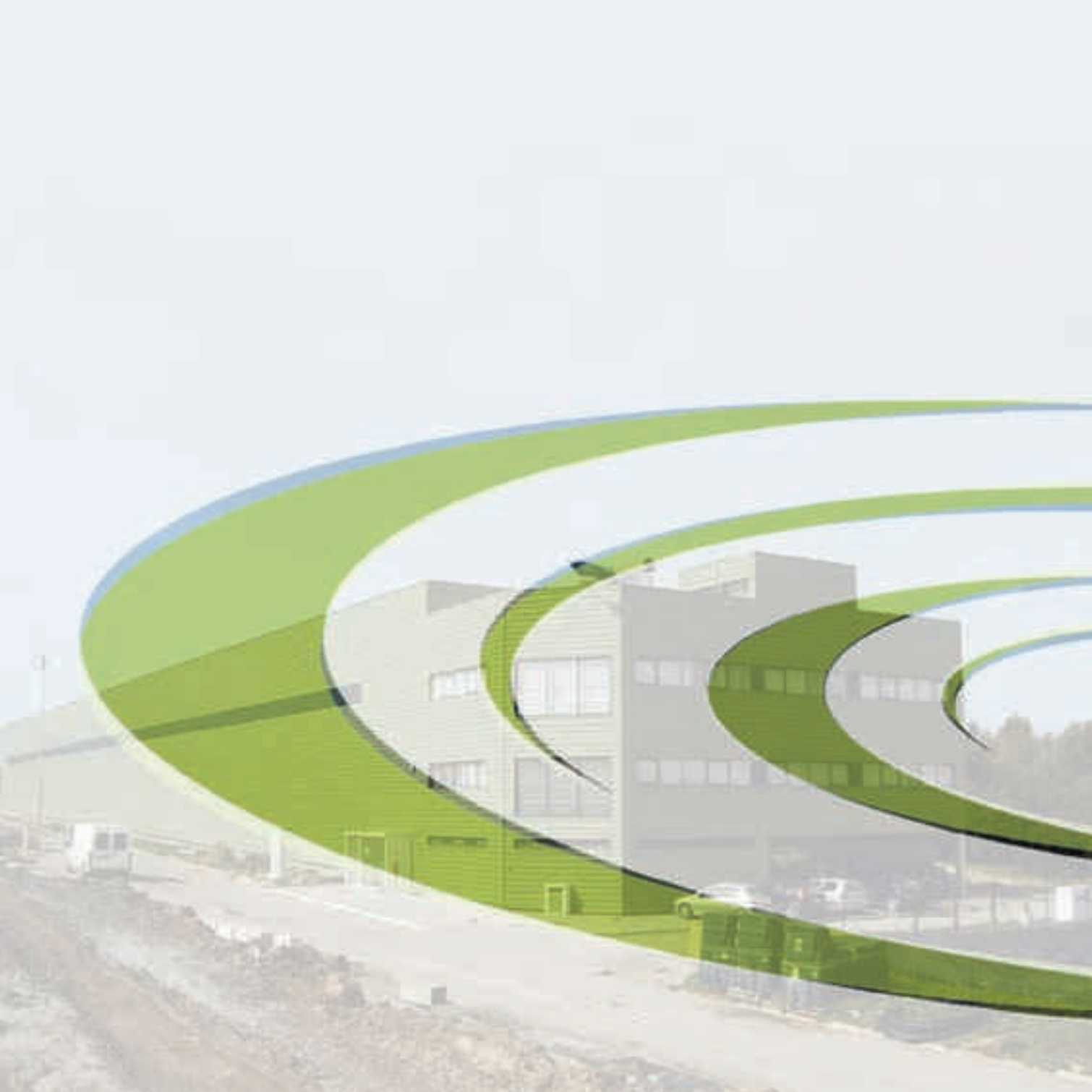




CITRI

*Centro Integrado de Tratamento
de Resíduos Industriais S.A.*



O projecto CITRI

O projecto CITRI- Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais surgiu em 2001 na sequência do desafio lançado aos empreendedores privados pelo Governo, com vista ao investimento neste sector.

Foi constituída uma parceria entre dois grandes grupos industriais - a SAPEC, com actividade no sector químico em Portugal, e a Tecmed, com actividade no sector ambiental em Espanha - com vista à criação de um Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais não perigosos.

O CITRI é actualmente detido a 100 % pelo Grupo Sapec.

A obra foi inaugurada a 22 de Fevereiro de 2002, numa cerimónia presidida pelo então Ministro do Ambiente, Eng. José Socrates.



A actividade do Citri encontra-se licenciada por Licença Ambiental (n. 2/2002) e por Licença de Exploração (LE n. 3/2005), nos termos dos Decretos-Lei 152/2002 de 23 de Maio e 194/2000 de 21 de Agosto, respectivamente.

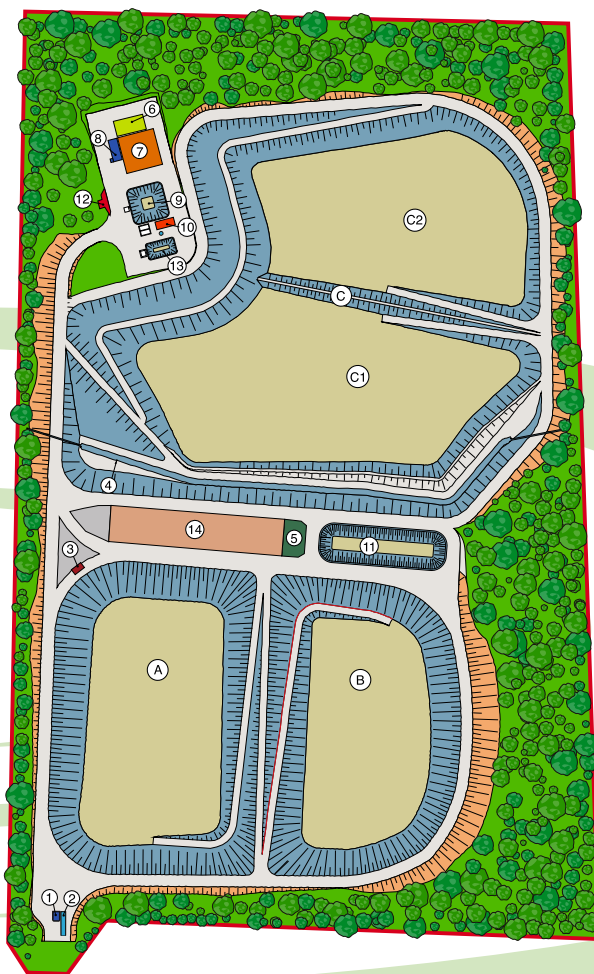



CITRI

50
anni
di
esperienza

ESPERIENZA

valorizziamo

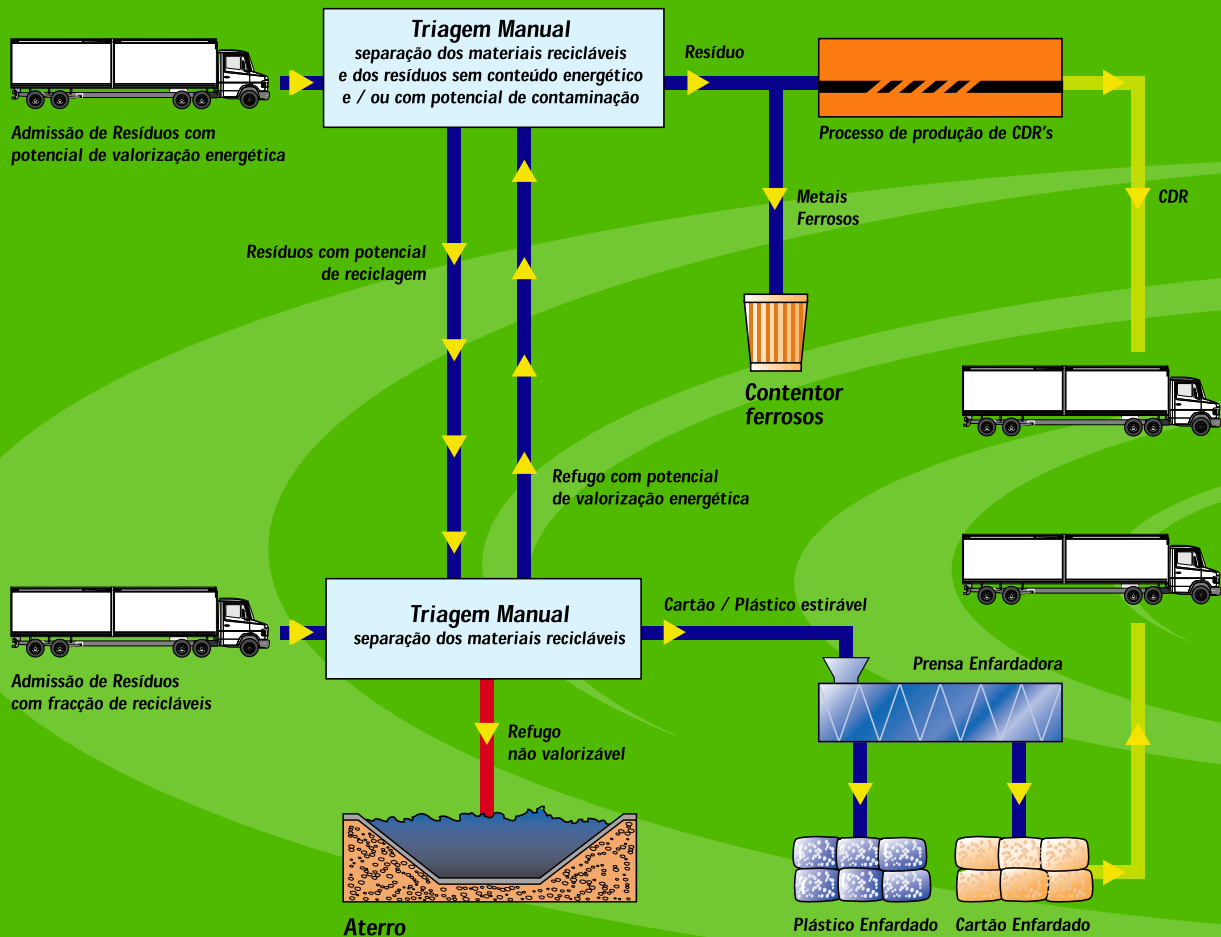


Instalações

- A** Célula A de Depósito de Resíduos
- B** Célula B de Depósito de Resíduos
- C** Futura Célula C de Depósito de Resíduos
- C1** Célula C1 de Depósito de Resíduos
- C2** Célula C2 de Depósito de Resíduos

- 1** Portaria
- 2** Bâscula
- 3** Lavagem de Rodados
- 4** Linha de Água
- 5** Edifício Administrativo
- 6** Oficina
- 7** Estrutura Metálica de Cobertura
- 8** Unidade de Lavagem de Máquinas e Viaturas
- 9** Lagoa de Regularização II
- 10** Unidade de Osmose Inversa
- 11** Lagoa de Regularização I
- 12** Armazenagem de Combustível
- 13** Lagoa de Efluente Tratado
- 14** Unidade de Valorização de Resíduos

Processo de Triagem e Processamento de Resíduos



Processo de Triagem e Processamento de Resíduos

Desde 2003 por forma a dar cumprimento ao princípio da melhoria contínua do nosso desempenho ambiental iniciámos a triagem e separação dos resíduos valorizáveis, numa plataforma, para posterior encaminhamento para entidades autorizadas para a sua valorização.

Em 2006 cobrimos a plataforma original dando origem a um pavilhão fechado no qual mantemos a triagem dos materiais para valorização material e iniciámos o processamento dos resíduos aparentemente não valorizáveis, mas com elevado poder calorífico, cujo destino será a valorização energética.

O processamento dos resíduos consiste em operações de redução de calibre, de crivagem e de separação manual e automática obtendo-se por fim um combustível derivado de resíduos.

Controlo de Exploração

O processo de triagem e deposição dos resíduos não perigosos é globalmente objecto de verificação, por forma a garantir que as suas características são compatíveis com os critérios de admissibilidade do CITRI e compreende duas fases: de aceitação e de admissão.



Processo de Triagem e Produção de CDR's

O processamento de resíduos industriais com vista à produção de CDR's (Combustível Derivado de Resíduos) consiste de várias operações de separação e redução de volume até à obtenção de um produto final de 30 mm de calibre médio e com elevada homogeneidade.

O produto final obtido é posteriormente sujeito a um rigoroso controlo de qualidade a parâmetros do foro económico (p. ex. o poder calorífico), técnicos (p. ex. teor em cloro) e ambientais (p. ex. teor em mercúrio).

O apertado controlo de qualidade realizado aos CDR's visa essencialmente satisfazer os requisitos da especificação previamente estabelecida pelo cliente final, que teve necessariamente em conta as suas necessidades técnicas e processuais.





Valorização dos resíduos

O CITRI decidiu, em 2003, construir uma plataforma de triagem, implementando a recuperação dos resíduos susceptíveis de serem valorizados. Os resíduos recuperados são posteriormente encaminhados para as entidades autorizadas de valorização.



O espírito de inovação, desenvolvimento industrial e de parceria com o Ambiente, transformou o CITRI na primeira instalação do género em Portugal a ser registada no EMAS (Eco-Management and Audit Scheme - n.º PT/000033), englobando não só a actividade de deposição no seu aterro controlado, mas também, a de processamento de resíduos industriais no pavilhão de triagem.





Valorização dos resíduos

Promoveu-se o processamento mecânico através do investimento em diversos equipamentos adequados, dando origem à produção de RDF's ou CDR's (Combustível Derivado Resíduos).

O processamento de resíduos industriais para a produção de CDR's consiste em várias operações de separação e redução de volume até à obtenção de um produto final, com um calibre médio de 30 mm e com elevada homogeneidade.

Este produto é sujeito a um rigoroso controlo de qualidade de acordo com os parâmetros da especificação, especialmente em termos de humidade, poder calorífico, contaminantes (cloro, mercúrio, metais pesados etc.).





Laboratório

Para controlo laboratorial dos resíduos existe, dentro do CITRI, um laboratório de ensaios, que executa também algumas das análises de monitorização ambiental.

Encontra-se implementado, desde 2003, no nosso laboratório (Laboratório de Ensaios do CITRI - LEC), um Sistema da Qualidade, segundo a Norma NP EN ISO/IEC 17025.

O Sistema da Qualidade encontra-se acreditado, pelo Instituto Português de Acreditação, para alguns dos métodos de ensaios que efectuamos, tendo sido emitido o Certificado de Acreditação L0338.





CITRI

Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais, S.A.
Parque Industrial SAPEC Bay - Mitrena
Apartado 283 - 2901-901 Setúbal

T: 265 710 370 F: 265 710 379 E: citri@citri.pt

www.citri.pt

